



Instituto Politécnico de Viseu  
Escola Superior de Tecnologia  
Fiscalidade de Empresas I

# **Exame de Fiscalidade I**

**(Gestão de Empresa / Contabilidade e Administração)**

**(Época Especial)**

**Ano Lectivo 2006/2007**

**15/09/2007**

**Prática**

**Docentes:**

***António Vítor Almeida Campos***

***Carlos Manuel Freitas Lázaro***

***João Andrade Nunes***



## PRÁTICA

A firma A, Lda., exerce a actividade de construção civil, enquadrada no regime geral de tributação em IRC, num concelho que beneficia do regime de interioridade e com derrama à taxa de 10% e espera ter em Dezembro de 2007 um Resultado Antes de Imposto de € 150.000.

### Apure:

- 1) A estimativa de IRC;
- 2) O Resultado Líquido
  - 2.1) pelo método do imposto a pagar;
  - 2.2) pelo método do imposto diferido.
- 3) O pagamento por conta a efectuar em 2007.

**Apoiando-se na informação seguinte e nos Quadros 07 a 10 da declaração modelo 22 de IRC, Anexos.**

### Informação:

- 1) A sociedade recebeu no exercício de 1999 um subsídio de equipamento, a fundo perdido, no montante de € 50.000, para uma máquina de valor de € 100.000, que entrou em funcionamento nesse ano e que está sujeita a uma taxa de amortização correspondente a um período mínimo de vida útil de 10 anos, no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12.01..
- 2) A sociedade praticou as seguintes taxas de amortização ou reintegração: 1999, 5%; 2000, 4%; 2001 e seguintes 5%.
- 3) A sociedade tinha reinvestido neste bem o valor de realização, relativo à venda em 1997 do bem do seu activo imobilizado corpóreo, por € 50.000, que havia adquirido em 1993, por € 20.000, com o período de vida útil de 5 anos e no qual praticou o método das quotas decrescentes, do n.º 2, do Art.º 29º do CIRC.
- 4) Neste ano a sociedade alienou a máquina subsidiada, por € 80.000.



- 5) Ainda neste ano, a sociedade efectuou um contrato de locação financeira, de um veículo ligeiro de passageiros, com o seguinte clausulado:

Valor do bem:	€ 75.000
Valor residual:	€ 375
Taxa de amortização:	25%
Taxa de Juro:	5% (anual)
Início do contrato:	01.04.2007.
Rendas:	12 Trimestrais antecipadas

- 6) A sociedade tem no seu imobilizado financeiro, uma participação de 30% no capital social da sociedade Y, S.A., com sede em Portugal, adquirida em 1996, por € 500.000.

A sociedade Y, S.A., apresentava a seguinte estrutura de capitais próprios, com referência a 1995 e 2006:

Anos	1995	2006
Capital social	100.000	100.000
Reservas	50.000	80.000
Resultados Transitados	20.000	40.000
Resultados Líquidos	10.000	20.000

- 7) A sociedade Y, S.A., distribuiu em Abril de 2007, 50% dos seus resultados líquidos.
- 8) A sociedade vendeu a sua participação em Setembro de 2007, por € 700.000.
- 9) A sociedade efectuou em 2006 um aluguer de longa duração de uma viatura ligeira de passageiros submetida ao seguinte clausulado:

Valor do bem:	€ 50.000
Taxa de Juro:	5% (anual)
Rendas:	4 Anuais e antecipadas
Início do contrato:	01.07.2006.



- 10) Em Espanha recebeu a importância de € 25.000 de rendas de um prédio. Neste país os rendimentos prediais estiveram sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25 % sobre os rendimentos ilíquidos.
- 11) A sociedade apresenta as contas de Provisões (Ajustamentos) para Clientes de Cobrança Duvidosos, com os seguintes saldos, a 31.12.2007.:
- 668 – Ajustamentos de dívidas a receber – 150.000
  - 218 – Clientes de cobrança Duvidosa – 300.000
  - 281 – Ajustamentos de dívidas a receber – dívidas de clientes – 300.000
- 12) Nos ajustamentos de dívidas a receber e nos clientes de cobrança duvidosos inclui-se a parte da dívida do cliente Y, não coberta pelo seguro de crédito de 120.000 €, o cliente Z, por 30.000, que se apresentou ao processo de insolvência e o cliente W, que no ano anterior estava em mora à 17 meses e que devia a importância de 150.000 €.
- 13) Desenvolvimento de algumas contas:

Conta	Designação	Valor
62...	Despesas com viaturas ligeiras de passageiros:	
	Combustíveis	500,00
	Imposto Selo	50,00
	Conservação e Reparação	200,00
	Seguros	300,00
	Portagens	20,00
62221	Despesas de representação	2.000,00
64	Custos com o pessoal - Ajudas de custo	6.000,00
652	Quotizações	5.000,00
653	Despesas confidenciais	10.000,00
691	Donativos (1)	2.250,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores (2)	60.000,00
698	Insuficiência da estimativa para impostos	700,00

(1) Donativos

Santa Casa da Misericórdia	1.000,00
Instituto Politécnico de Viseu	500,00
Clube de Futebol os "Lindos"	750,00

(2) Factura de 27.12.2006, registada neste exercício económico.



14) O Quadro 10 da declaração modelo 22 de IRC de 2006 era o seguinte:

10	<b>CÁLCULO DO IMPOSTO</b>				
	Imposto à taxa reduzida	<b>348</b>	25%	<b>349</b>	12.469,95
	COLECTA			<b>351</b>	12.469,95
	DEDUÇÕES:				
	Dupla tributação económica (art.º 84.º)			<b>352</b>	
	Benefícios fiscais			<b>355</b>	2.593,98
	Pagamento especial por conta (art.º 87.º)			<b>356</b>	1.496,39
	TOTAL DAS DEDUÇÕES (352+355+356)			<b>357</b>	3.990,38
	IRC LIQUIDADO (351 - 357) > 0			<b>358</b>	8.479,56
	Retenções na fonte			<b>359</b>	997,60
	IRC A PAGAR (358 - 359) > 0			<b>361</b>	7.481,97
	IRC de exercícios anteriores			<b>363</b>	997,60
	Derrama			<b>364</b>	997,60
	Tributações Autónomas			<b>365</b>	4.987,98
	TOTAL A PAGAR [361 + 363 + 364 + 365] > 0			<b>367</b>	14.465,14

Tendo o Volume de Negócios atingido € 4.500.000 e os Proveitos ou Ganhos Tributados € 5.000.000.

O sujeito passivo cumpre com as suas obrigações fiscais em 2007.

**BOA SORTE**